

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

Informe Epidemiológico 008/2017

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida – CIEVS/URR

MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

FEBRE AMARELA

Março/2017

MONITORAMENTO DA FEBRE AMARELA SILVESTRE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Data da atualização: 29/ 03 /2017

1. MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS NO ERJ

O MS vem monitorando desde dezembro/2016 os casos de Febre Amarela Silvestre notificados em todo o país. Até 20 de março de 2017, foram notificados ao Ministério da Saúde 1.561 casos suspeitos de febre amarela silvestre, desses, 850 (54,45%) casos permanecem em investigação, 448 (28,69%) casos foram confirmados e 263 (16,84%) foram descartados.

Segundo o MS é considerado caso suspeito de Febre Amarela:

“Indivíduos com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, residente ou procedente de área de risco para febre amarela ou de locais com ocorrência de epizootias em primatas não humanos ou isolamento de vírus em vetores, nos últimos 15 dias, não vacinado contra febre amarela ou com estado vacinal ignorado.”

Segundo estes critérios no período de janeiro a março de 2017 foram notificados à SES/RJ 39 casos suspeitos de febre amarela silvestre.

Dos 39 casos notificados, 8 foram confirmados, 2 foram descartados e 29 permanecem em investigação. Dos 8 casos confirmados, 5 casos tiveram como LPI o município de Casimiro de Abreu e 1 o município de São Fidelis, ambos localizados no estado do RJ, destes 1 evoluiu para óbito. Os outros dois confirmados tiveram como Local Provável de Infecção (LPI) o estado de MG, e foram identificados nos municípios de Rio de Janeiro e Nova Iguaçu. O descarte de dois casos só foi realizado após exame específico, com resultado negativo de RT-PCR.

Os casos notificados possuem média e mediana de idade 36 e 37 respectivamente, sendo 59% (N=23) do sexo masculino e 41% (N=16) do sexo feminino. Quanto ao estado vacinal 51% (N=20) relatam não ter realizado a vacina contra febre amarela, os demais (49%) não possuem o registro desta informação na ficha de notificação.

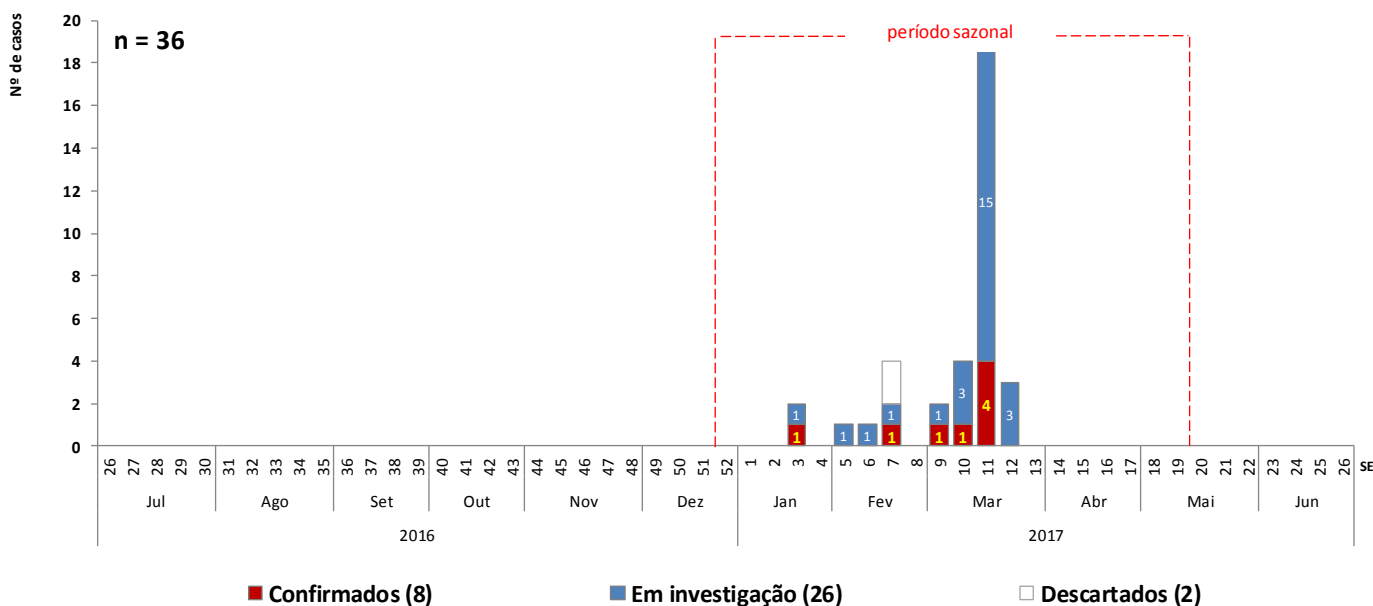
Tabela 1 – Distribuição de casos de Febre Amarela investigados no ERJ – Janeiro a Março de 2017.

Município de Residência	casos notif	Status do da notificação		
		Invest	Conf	Desc
Araruama	2	2		
Cabo Frio	1	1		
Campos dos Goytacazes	6	6		
Cantagalo	1	1		
Italva	1	1		
Itaperuna	1			1
Macaé	2	2		
Nova Iguaçu	2		1	1
Nova Friburgo	1	1		
Rio de Janeiro	3	2	1	
Casimiro de Abreu	13	8	5	
São Fidelis	2	1	1	
São Francisco do Itabapoana	3	3		
São Pedro da Aldeia	1	1		
Total	39	29	8	2

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 29/03/2017, sujeitos à alteração.

Figura 1 – Distribuição dos casos monitorados no ERJ por Semana Epidemiológica (SE).



Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Nota: Não foi possível identificar a SE de 03 casos devido os mesmos não possuírem data de início de sinais e sintomas. Dados atualizados em 29/03/2017, sujeitos à alteração.

2. VIGILÂNCIA AMPLIADA DA FEBRE AMARELA NO ERJ

Considerando o contexto apresentado e, visando tornar o sistema de vigilância epidemiológica ainda mais sensível, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro orienta os profissionais de saúde do ERJ que considerem para fins de notificação, a seguinte definição de caso suspeito de febre amarela:

2.1) Para área afetada ou ampliada

Indivíduos com quadro febril agudo (até 7 dias) acompanhado de dois ou mais sinais: cefaleia, mialgia, artralgia, vômito, dor abdominal, icterícia ou manifestações hemorrágicas e residentes ou procedentes, nos últimos 15 dias, de áreas afetadas* ou ampliadas.**

* Área afetada: constituída por municípios com evidência da circulação do vírus da FA, em casos humanos e/ou PNH.

**Área ampliada: municípios contíguos ou próximos à área afetada.

2.2) Para as demais áreas do estado

Indivíduo com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas.

Dos 59 casos suspeitos, 42 (71%) casos permanecem em investigação e 17 (29%) casos foram descartados.

Dentre os casos suspeitos 69% (N=41) são do sexo masculino e 31% (N=18) são do sexo feminino. A média e a mediana de idade foi de 40 e 39, respectivamente, tendo como limite mínimo 06 e o máximo em 74 anos.

Em relação à situação vacinal 12% (N=7) foram vacinados, 13% (N=8) não foram vacinados e 75% (N=44) não possuem o registro desta informação na ficha de notificação.

Tabela 2 – Distribuição dos casos de Febre Amarela em Monitoramento Ampliado no ERJ.


Município de Residência	Total de casos notif.	Status do da notificação		
		Invest	Conf	Desc
ANGRA DOS REIS	3	3		
BARRA DO PIRAÍ	4	4		
B. JESUS DO ITABAPOANA	3	3		
DUQUE DE CAXIAS	1	1		
GUAPIMIRIM	1	1		
ITABORAÍ	3	2		1
ITAGUAÍ	1	1		
ITAPERUNA	5	3		2

MARICA	1	1		
NITERÓI	5	3		2
PORCIÚNCULA	1	1		
RIO DE JANEIRO	21	13		8
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	1	1		
SÃO GONÇALO	3	2		1
SAPUCAIA	1	1		
SAQUAREMA	1	1		
VALENÇA	1			1
VOLTA REDONDA	2	1		1
RESIDENTES DE OUTROS ESTADOS	1			1
TOTAL	59	42		17

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 29/03/2017, sujeitos à alteração.

Figura 2 – Distribuição espacial dos casos de Febre Amarela em Monitoramento Ampliado no ERJ.

 Em investigação

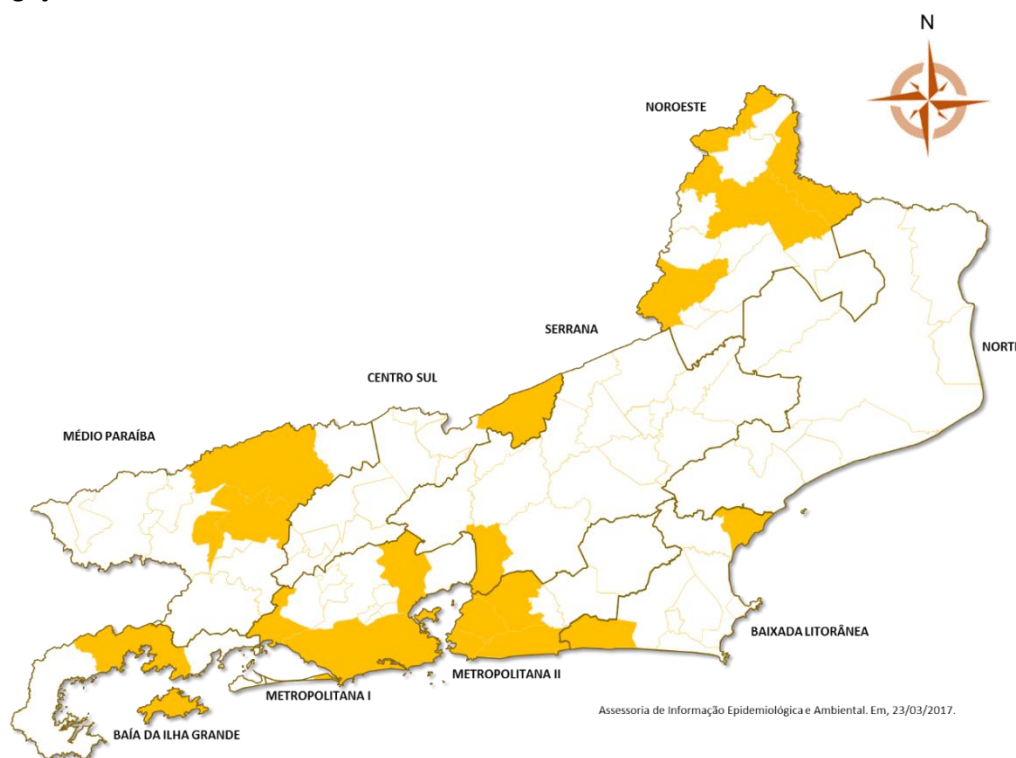
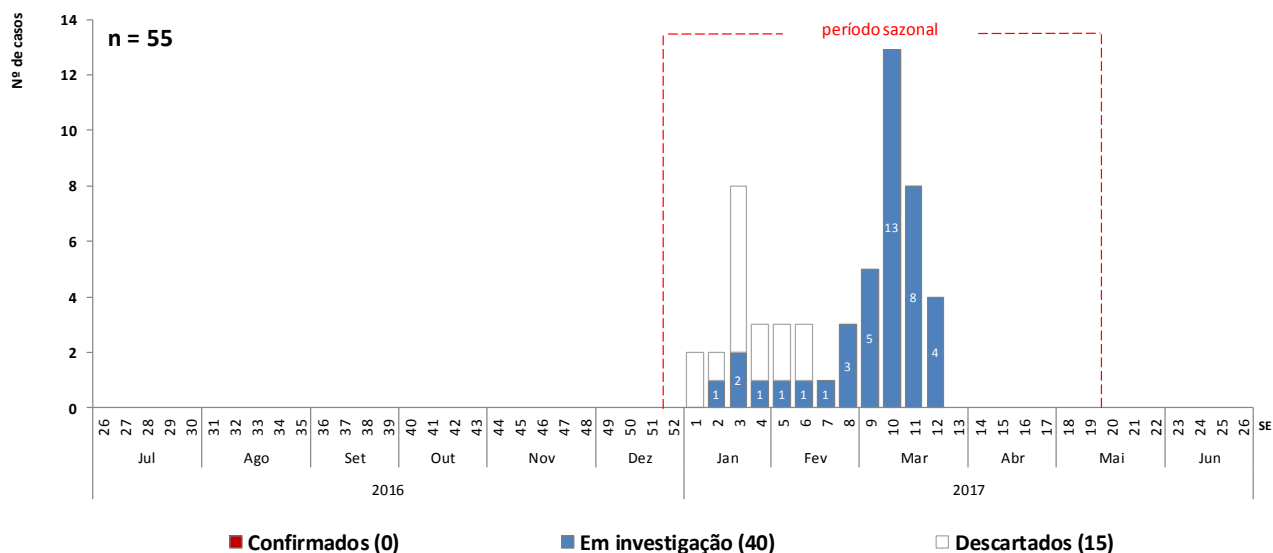


Figura 3 – Distribuição dos casos monitorados no ERJ por Semana Epidemiológica (SE).



Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 29/03/2017, sujeitos à alteração.

Nota: Não foi possível identificar a SE de 04 casos devido os mesmos não possuírem data de início de sinais e sintomas.

3. IMUNIZAÇÃO

A vacinação contra a febre amarela (FA) é recomendada para onde a transmissão da doença é considerada possível, principalmente para indivíduos não vacinados e que se expõem em áreas de mata.

Atualmente, leste de Minas Gerais (MG), Estado do Espírito Santo (ES), oeste da Bahia e noroeste do Rio de Janeiro, além dos municípios no entorno de Casimiro de Abreu, São Sebastião do Alto e Campos dos Goytacazes, considerados com áreas afetadas no Estado do Rio de Janeiro, são locais com recomendação para vacinação.

Tabela 3 – Distribuição de doses de Vacina contra Febre Amarela Distribuídas no ERJ.

Município	Total de doses Distribuídas
Total Metropolitana I	777.100
Total Metropolitana II	232.860
Total Baixada Litorânea	414.260

Total Serrana	540.705
Total Centro Sul	168.070
Total Médio Paraíba	181.870
Total Norte	535.995
Total Noroeste	256.065
Total Baía da Ilha Grande	24.730
Estado do Rio de Janeiro	3.136.655

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 28/03/2017, sujeitos à alteração.

Tabela 4 – Total de doses de Vacina contra Febre Amarela aplicadas no ERJ.

Município	Total de doses aplicadas
Total Metropolitana I	405.843
Total Metropolitana II	82.235
Total Baixada Litorânea	201.873
Total Serrana	210.783
Total Centro Sul	28.306
Total Médio Paraíba	51.440
Total Norte	359.540
Total Noroeste	117.430
Total Baía da Ilha Grande	11.122
Estado do Rio de Janeiro	1.458.450

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 28/03/2017, sujeitos à alteração.

4. MONITORAMENTO EPIZOOTIAS

Considera-se como epizootias segundo o MS “a ocorrência de um determinado evento em um número de animais ao mesmo tempo e na mesma região, podendo levar ou não a morte”.

Cenário Epidemiológico do ERJ:

Municípios com epizootias em investigação: 30

Municípios com Epizootias confirmadas*: 02

*As epizootias foram confirmadas através da técnica laboratorial RT_PCR, e estão aguardando análise através da técnica de imuno-histoquímica.

Tabela 5 – Distribuição das Epizootias no Estado do Rio de Janeiro – Janeiro a Março/2017.

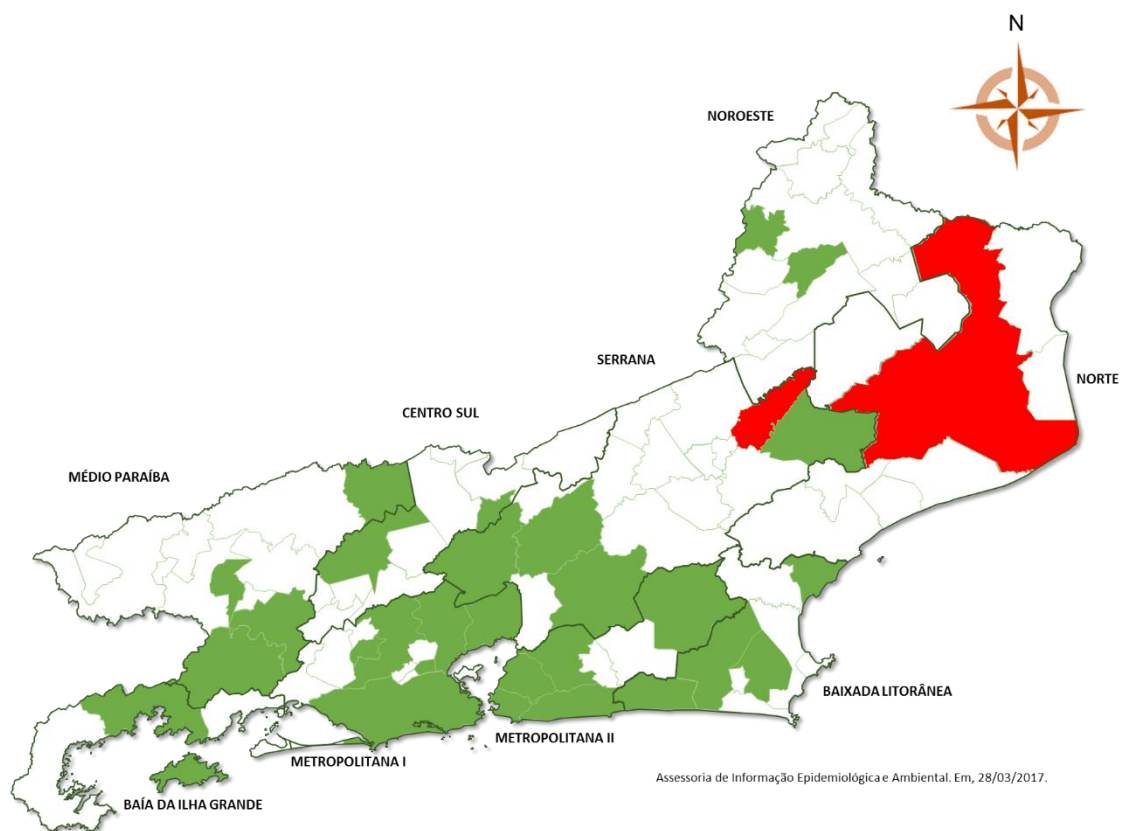
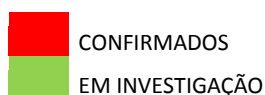
Município de Residência	Epizootias Notificadas	Epizootias confirmadas	Nº de animais envolvidos	Resultado RT-PCR dos animais envolvidos	Resultado IHQ dos animais envolvidos
ANGRA DOS REIS	2		3		
ARARUAMA	1		1		
AREAL	1		2		
CACHOEIRAS DE MACACU	1		1		
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3	1	12	1(positivo)	
DUQUE DE CAXIAS	2		2		
ITABORAÍ	1		1		
LAJE DO MURIAÉ	1		5		
MAGÉ	3		6	2(negativos)	
MARICÁ	2		9		
NITERÓI	9		10	1(negativo)	
NOVA IGUAÇU	2		2		
PETRÓPOLIS	5		5	2(negativos)	1(negativo)
PIRAÍ	1		1		
QUEIMADOS	1		1	1(negativo)	1(negativo)
RIO CLARO	1		1	1(negativo)	1(negativo)
RIO DE JANEIRO (2017)	28		31	13(negativos)	7(negativos)

RIO DAS FLORES	1		1		
RIO DAS OSTRAS	1		1		
SANTA MARIA MADALENA	2		2	1(negativo)	
SÃO GONÇALO	1		1		
SÃO JOÃO DE MERITI	1		1	1(negativo)	
SÃO JOSÉ DE UBA	1		1		
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	1	1	3	2(positivos)	
SÃO PEDRO DA ALDEIA	1		1		
SAQUAREMA	4		6		
SILVA JARDIM	2		3	1(negativo)	
VASSOURAS	1		1	1(negativo)	
VOLTA REDONDA	1		1		
TERESÓPOLIS	1		1	1(negativo)	
TOTAL	82		116	28	10

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 28/03/2017, sujeitos à alteração.

Figura 4 – Mapa com a distribuição de Epizootias no Estado do Rio de Janeiro - Janeiro a Março/2017.



Para mais informações contate o setor responsável.

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:

End: Rua México, 128 Sala 403 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: notifica@saude.rj.gov.br

Coordenadora: Sílvia Cristina de Carvalho Cardoso